

TRIAGEM AMBIENTAL E SOCIAL

[Ponto de conclusão](#)

Este formulário foi concebido para ajudar na triagem ambiental e social preliminar do projecto a ser levado a cabo no terreno nos locais do projeto.

A. BREVE DESCRIÇÃO DO SUBPROJECTO

A Triagem Ambiental e Social da Intervenção na recuperação de habitações nas áreas afectadas pelo ciclone Idai na província de Sofala. A intervenção insere-se no sub-componente habitação e faz parte do projeto de apoio à recuperação de infra-estruturas públicas e privadas e meios de subsistência, ao mesmo tempo que reforça a resiliência climática nas áreas mais afectadas pelos ciclones Idai e Kenneth - Cyclone Idai e Kenneth Emergency Recovery and Resilience Project (CERRP). Será implementado em quatro distritos (Beira, Buzi, Dondo e Nhamatanda) e fornecerá apoio a 15.000 famílias.

Em conformidade com a estratégia Building Back Better, o objectivo do projecto é melhorar a resiliência da população da província de Sofala a situações de catástrofe, particularmente ciclones. Os agregados familiares irão beneficiar:

• Infraestruturas resilientes: construção dos elementos estruturais da casa (fundação, pilares, tique e estrutura completa do telhado) em materiais convencionais ou metálicos.

• telhado e pacote de cobertura: Incorporação de elementos para reforçar a estrutura da casa (rede de arame de galinha e reboco) e fornecimento de uma nova estrutura de cobertura.

• Casas Nômade sustentáveis (em situação excepcional): fornecer um módulo nuclear de 12m² avançado contra uma ligeira tempestade de 10m² para futura extensão de casa.



B. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

III. Consulta Pública e Participação

Realizou-se alguma consulta e participação pública?

Sir{ } Nlo{ }

Consulta Pública

C. MITIGAÇÃO

• Para cada "Sim" dado, descrever brevemente as medidas recomendadas para esse efeito - Procedimentos de Melhores Práticas

	A - Impacto nos direitos dos trabalhadores, tendo em conta a (falta de) regulação no país	Este Projeto tem uma política de tolerância zero para quaisquer actividades que violam os direitos humanos (trabalho, condições de trabalho, etc.).	Implementação Partilhada
	B - Risco de acidentes durante a construção	<p>Formar os trabalhadores equipamentos de proteção. Por exemplo, capacetes, luvas, gafas e, se necessário, máscaras e óculos de segurança.</p> <p>Realizar campanhas de sensibilização sobre a utilização adequada de equipamentos de proteção, incluindo a utilização de equipamento de proteção, e manter o estatuto de construção limpa e livre de detritos.</p> <p>Conduzir um controlo regular sobre a conformidade da utilização adequada de EPI e realizar formação de reciclagem quando necessário.</p>	Parcerias de implementação
	C - Risco de doença (especialmente DST) como o VHS/HIV ou doenças transmissíveis através da Água	<p>Formar e manter os trabalhadores e fornecer água potável para a locação de construção em áreas provisórias.</p> <p>Realizar campanhas de sensibilização sobre o VHS/HIV junto da população feminina e dos amigos/trabalhadores.</p> <p>Oferecer água potável em fontes plenas, padronizadas ou áreas de abastecimento para evitar o desenvolvimento de um habitat para insetos portadores de doenças.</p>	Parcerias de implementação
	D - Risco interrupções práticas de escolas e hospitais, riscos de perturbação das actividades escolares e educacionais durante as obras	<p>Resguardar e participar Se dei parte interessante ao longo do processo, incluindo beneficiários, autoridades locais, e associações cult. Parcerias de implementação</p>	Parcerias de implementação
	E - Perturbação de circulações de pessoas e bens devido a maquinaria, armazémanento de materiais, etc.	<p>Estabelecer um espaço para estacionamento e manutenção de máquinas.</p> <p>Garantir a permanência de estradas e acesso das viaturas comuns durante as obras para evitar obstruções ao tráfego.</p>	Parcerias de implementação

D. CLASSIFICAÇÃO DE PROJETOS E RISCO AMBIENTAL E SOCIAL

* Não são necessários outros instrumentos ambientais e sociais para além do Manual de Boas Práticas E&S – PGES Independente.

ESIA com um Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) • PGAS

Projeto classificado como categoria (de acordo com a lei europeia):

[] A [] B [] C

Projeto classificado como categoria (de acordo com as categorias de risco do ESF):

A - Risco Elevado [] B - Risco Substancial [] C - Risco Moderado [] D - Risco Baixo []

Selecionar a categoria apropriada para o subprojeto com base nas respostas fornecidas na secção C

Urgente []

Este projeto de subprojeto pode gerar uma certa gama de riscos significativos e impactos adversos sobre a população/habitantes ou a ambiente, por exemplo em virtude da sua grande escala, natureza perigosa ou sensibilidade ambiental e social da sua localização, e a ameaça/efectos de alguns impactos poderão ser preveríveis na implementação.

Substancial []

O projeto de subprojeto de subprojeto de subprojeto pode gerar uma certa gama de riscos significativos e impactos adversos sobre a população/habitantes ou a ambiente, por exemplo em virtude da sua grande escala, natureza perigosa ou sensibilidade ambiental e social da sua localização, e a ameaça/efectos de alguns impactos poderão ser preveríveis na implementação.

Moderado []

O projeto de Risco Moderado é aquele em que os riscos potenciais e impactos adversos são baixos, previsíveis e com probabilidade de impactos baixa para a maioria das populações locais.

Baseado []

O projeto de Risco Baixo é usado para indicar que o projeto não apresenta nenhuma ameaça ou risco potencial.

Garantir a permanência de estradas e acesso das viaturas comuns durante as obras para evitar obstruções ao tráfego.